

Seção: Morfologia/Anatomia

DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO AXILAR DE CINCO ESPÉCIES DE *Anacampseros* L. (Anacampserotaceae)

Lígia Keiko dos SANTOS

Gladys Flávia de Albuquerque MELO-DE-PINNA

A família Anacampserotaceae é constituída pelos gêneros *Anacampseros* L., *Grahamia* Spreng. e *Talinopsis* A. Gray, os quais anteriormente pertenciam à família Portulacaceae. As relações filogenéticas dentro do clado ACPT (Anacampserotaceae, Cactaceae, Portulacaceae e Talinaceae) ainda não estão muito bem elucidadas e a região axilar tem grande potencial de caracteres informativos, que vem revelando importantes dados aos estudos filogenéticos da subordem Portulacineae. Diante disto, este trabalho teve como objetivo, realizar um estudo inédito sobre a ontogênese das estruturas presentes na região da axila foliar de cinco espécies de *Anacampseros* (*A. retusa*, *A. filamentosa*, *A. papyracea*, *A. telephiastrum* e *Anacampseros* sp.) procurando estabelecer homologias primárias que contribuirão ao entendimento da evolução do caráter no grupo. Séries histológicas da região apical do caule e de gemas axilares do terceiro ao quinto nó foram analisadas em microscopia óptica e em microscopia eletrônica de varredura. Os resultados demonstraram que as espécies apresentam estruturas axilares como tricomas simples, constrição e periderme semelhantes às outras famílias de ACPT. A ocorrência de *bristles* e *scales*, referida na literatura como característico do grupo, foi verificada neste trabalho em diferentes espécies, nenhuma apresentando as duas estruturas conjuntamente. A anatomia e a análise em MEV dessas estruturas demonstraram que tratam-se de tricomas multisseriados unidos desde a base, com um mesmo padrão de desenvolvimento, variando no número de camadas. Apenas uma das espécies (*A. retusa*) apresentou perfis semelhantes aos encontrados em *Grahamia bracteata* (Anacampserotaceae), considerada como provável grupo basal na família. Essa pesquisa proporcionou novos dados morfoanatômicos e ontogenéticos de caracteres que podem ser informativos. No entanto, a falta de uma filogenia dificulta a discussão das implicações desses caracteres nas relações do grupo.

Palavras-chave: Perfis, Tricomas axilares, Caryophyllales

Créditos de Financiamento:

Laboratório de Anatomia Vegetal, Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo.